

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A BHTRANS

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019



EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>		<u>Nota</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	11.807.106	12.733.069	Fornecedores		2.517.559	2.591.701
Contas a Receber	4	3.641.892	3.609.374	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	7.711.029	5.370.356
Almoxarifado		299.494	367.965	Obrigações Fiscais		2.841.264	2.937.024
Impostos a Recuperar		461.020	490.519	Provisão de Férias e Encargos		12.079.029	11.711.059
Créditos Vinculados ao PAMEH		823.340	790.286				
Devedores Diversos		2.441.038	2.223.032	Outras Contas a Pagar		1.754.365	1.025.234
Despesas Antecipadas		14.375	6.004				
Total do Ativo Circulante		19.488.269	20.220.249	Total do Passivo Circulante		26.903.246	23.635.374
NÃO-CIRCULANTE				NÃO-CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	5	3.174.299	11.596.783	Adiantamento de Acionista - PBH		0	66.002.692
Convênios a receber		22.055	22.055	Obrigações Vinculadas ao PAMEH		1.269.347	2.171.041
Multa Transp. Coletivo	6	19.087.316	15.734.998	INSS Segurados		941.855	941.855
				Provisão Ações Trabalhistas	11	26.077.993	19.567.505
Subtotal do Ativo Não-Circulante		22.283.670	27.353.836	Provisão Ações Judiciais	12	17.941.384	15.315.521
Investimentos	7	26.070	26.070	Provisão Contingências Fiscais	13	17.024.457	16.594.457
Imobilizado	8	1.899.693	1.863.577	Total Passivo Não-Circulante		63.255.036	120.593.071
Intangível	9	37.558	808	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital Social	14	67.418.193	67.418.193
Subtotal do Ativo Não-Circulante		1.963.321	1.890.455	Prejuízos Acumulados		-113.841.219	-162.182.098
Total do Ativo Não-Circulante		27.877.497	29.244.291	Total Patrimônio Líquido		-46.423.026	-94.763.905
TOTAL DO ATIVO		43.735.256	49.464.540	TOTAL DO PASSIVO		43.735.256	49.464.540



EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17	194.890.186	158.257.439
(-) Deduções da Receita Bruta		-3.091.879	-2.894.156
Receita Operacional Líquida		191.798.307	155.363.283
(-) Custos dos Serviços Prestados		-100.589.255	-102.800.246
LUCRO BRUTO		91.209.052	52.563.037
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas Gerais		-92.381.022	-70.965.494
Despesas Tributárias		-83.923	-89.388
Despesas Financeiras		-53.912	-510.542
Receitas Financeiras		914.379	564.957
PREJUÍZO OPERACIONAL	18	-395.426	-18.437.430
Quantidade de Ações do Capital Social		10.000.000	10.000.000
Prejuízo por ação		-0,039	-1,84



**EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MODELO DIRETO**

DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(+) Subvenção do Município	144.939.313
(+) Recebimento de clientes e outros.....	27.249.622
(+) Juros recebidos.....	685.546
(-) Pagamentos de fornecedores e outros.....	2.417.578
(-) Pagamentos de empregados e outros.....	99.668.590
(-) Pagamento de encargos tributários e sociais.....	71.383.390

DISPONIBILIDADES GERADAS(APLICADAS) NAS ATIVIDADES

OPERACIONAIS..... (595.077)

DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

(-) Aquisição de ativo permanente..... (330.886)

Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos... (330.886)

Aumento(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa.. (925.963)

Caixa e equivalentes de caixa no início do período 12.733.069

Caixa e equivalentes de caixa no fim do período..... 11.807.106



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

**EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$)**

Descrição	Capital			Reservas		Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A realizar	Realizado	Capital	Lucros		
Saldo em 31/12/18	75.000.000	-7.581.807	67.418.193	0	0	-162.182.098	-94.763.905
Ajustes de exercícios anteriores						48.736.305	48.736.305
Prejuízo líquido do exercício						-395.426	-395.426
Saldo em 31/12/19	75.000.000	-7.581.807	67.418.193	0	0	-113.841.219	-46.423.026



EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS é uma sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima em 30 de agosto de 1991, por autorização da Lei Municipal de nº 5953/91 de Belo Horizonte, tendo como atividade: a organização, direção, coordenação, execução, delegação, planejamento operacional e controle da prestação dos serviços públicos relativos a transporte coletivo e individual de passageiros, trânsito e sistema viário municipal.

As atividades de prestação de serviços da empresa geram receitas que, adicionadas às subvenções econômicas e outras transferências orçamentárias recebidas do Município de Belo Horizonte garantem os recursos necessários às suas operações.

As principais receitas da empresa são originárias dos seguintes serviços:

a) Gerenciamento do Sistema de Transporte Coletivo:

Em julho de 1993, a BHTRANS, conforme Decreto Municipal nº 7637 de julho de 1993, assumiu o gerenciamento do Sistema de Transporte Público por Ônibus do município de Belo Horizonte, exercendo também, as funções de regulamentação e fiscalização dos serviços prestados, vistoria dos ônibus, bem como, atendimento às reclamações e sugestões dos usuários.

b) Gerenciamento do Estacionamento Rotativo:

Para melhor racionalizar o sistema de trânsito e facilitar o estacionamento de veículos particulares em vias públicas, a BHTRANS, através de terceirização, promove a distribuição e comercialização dos créditos do estacionamento rotativo no município de Belo Horizonte, através de aplicativo digital.

c) Gerenciamento de Táxi, Transporte Escolar e Suplementar:

Compete à BHTRANS a regulamentação e fiscalização dos serviços prestados, vistorias nos veículos, bem como, o atendimento às reclamações e sugestões dos serviços prestados aos usuários desses serviços.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2018

A administração da Companhia está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 2018, em função da readequação da política de reconhecimento, em receita, dos valores de subvenções repassadas pela prefeitura de Belo Horizonte, que depois de revisadas, passaram a ser reconhecidas no resultado em bases sistemáticas ao longo do período necessário a confrontá-las com as despesas correspondentes no efetivo ano que ocorreram.

Tendo por base o CPC -23 “Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros” a administração identificou os seguintes impactos, nas suas demonstrações financeiras de 2018, decorrentes da adoção da forma de mensuração prevista no CPC 29.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

Passivo	31/12/2018		31/12/2018
	Original	Ajustes	Reapresentado
Passivo circulante	23.635.374	-	23.635.374
Passivo não circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Adiantamento de Acionista - PBH	66.002.692	48.736.305	17.266.387
Outros passivos	54.590.379	-	54.590.379
	120.593.071	48.736.305	71.856.766
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	67.418.193	-	67.418.193
Prejuízos acumulados	(162.182.098)	48.736.305	(113.445.793)
	(94.763.905)	48.736.305	(46.027.600)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.464.540	97.472.610	49.464.540
Demonstração do Resultado	31/12/2018		31/12/2018
	Original	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	155.363.283	17.835.412	173.198.695
(-) Custos dos Serviços Prestados	(102.800.246)	-	(102.800.246)
LUCRO BRUTO	52.563.037	17.835.412	70.398.449
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas Gerais	(70.965.494)	-	(70.965.494)
Despesas Tributárias	(89.388)	-	(89.388)
	(71.054.882)	-	(71.054.882)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(18.491.845)	17.835.412	(656.433)
Despesas Financeiras	(510.542)	-	(510.542)
Receitas Financeiras	564.957	-	564.957
RESULTADO FINANCEIRO	54.415	-	54.415
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(18.437.430)	17.835.412	(602.018)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Informações Gerais:**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei 6404/76 e alterações introduzidas pelas Leis, n.º 11638/07 e n.º 11941/09 e de acordo com as práticas contábeis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, que incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões para perdas de crédito a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

b) **Apuração do Resultado**

É apurado pelo regime de competência de exercícios.

c) **Caixa e Equivalentes de Caixa**

Contempla, substancialmente, ativos prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa os quais estão sujeitos a insignificante risco de mudança de seu valor de mercado. Os ativos que compõem a rubrica estão mencionados na nota 4.

d) **Clientes**

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras, ajustados, quando aplicável, por perda equivalente do montante a receber, considerada pela administração como suficiente a ajustar os referidos ativos aos seus valores de realização.

e) **Estoques**

Os materiais de consumo estão avaliados pelo preço médio de aquisição, inferior ao de reposição.

f) **Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

São apresentados pelo valor de custo de aquisição, atualizando conforme disposições legais ou contratuais, ajustando ao valor provável de realização.

d) **Investimento**

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

e) **Imobilizado:**

Está registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que refletem a vida útil estimada dos bens mencionada na Nota explicativa nº9.

f) **Passivos Circulantes e Não Circulantes:**

São apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos em base "pró-rata".



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

g) **Provisão para Férias e Encargos**

A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais.

h) **Imposto de Renda e Contribuição Social**

Esses tributos são calculados e registrados com base nas alíquotas definidas pela legislação aplicáveis a sistemática de apuração do Lucro Real.

i) **Plano de Saúde da BHTRANS - PAMEH:**

O PAMEH – Plano de Saúde Médico-Hospitalar, plano de autogestão, cuja responsabilidade é da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A - BHTRANS, operadora do plano de plano de assistência à saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS sob o N° 475322164, classificada na modalidade autogestão, amparada pela Lei N° 9.656/98, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, que conforme o § 2º incluem-se na abrangência desta Lei as entidades ou empresas que mantêm sistemas de assistência à saúde, pela modalidade de autogestão ou de administração.

Receitas	2019	2018
Contribuição associados	3.165.584	2.754.379
Contribuição Bhtrans	4.372.439	3.101.042
Outras receitas	45.531	154.355
Total	7.583.554	6.011.794
Despesas		
Despesa médico hospitalar	(7.547.819)	(6.931.505)
Encargos	31.435	(74.760)
Outras despesas	(906.330)	(310.777)
Total	(8.485.584)	(7.317.042)
RESULTADO	(902.030)	(1.305.248)

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários em instituições financeiras, que podem ser utilizados a qualquer momento.

	2019	2018
Caixa	679	-
Banco C/ Movimento	178.859	24.859
Aplicação Financeira	11.627.568	11.598.796
Bancos - conta vinculada – PAMEH	-	1.109.414
Total	11.807.106	12.733.069



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

5. MULTAS DE TRANSPORTE COLETIVO A RECEBER E OUTRAS:

<u>Circulante</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Multas Transporte Coletivo	4.235.406	4.190.398
(-) Provisão Para Perdas	(847.081)	(838.080)
Total	<u>3.388.325</u>	<u>3.352.318</u>
Outras Contas a Receber	-	3.489
Mídia Ônibus a Receber	253.567	253.567
Subtotal Multas	<u>3.641.892</u>	<u>3.609.374</u>
<u>Não circulante</u>		
Multas Transporte Coletivo	22.439.546	18.249.149
(-) Provisão Para Perdas	(3.352.230)	(2.514.150)
Total	<u>19.087.316</u>	<u>15.734.998</u>

A Companhia vem realizando notificações aos devedores e constituiu uma PCLD – Perdas Prováveis com Créditos de Liquidação Duvidosa, com base em análise da inadimplência, utilizando o percentual de 20%, considerado pela administração como suficiente a adequar os respectivos ativos aos seus valores de realização. A estimativa de perda adotada para fins de adequação às regras contábeis não significa renúncia, em nenhum momento, do direito de crédito da companhia.

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Depósitos judiciais/recursais relacionados à provisão para contingências passivas oriundas do curso normal das atividades da Companhia (nota 12).

7. INVESTIMENTOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obras de Arte	25.200	25.200
Participação Societária	870	870
Total	<u>26.070</u>	<u>26.070</u>



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

8. IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de Depreciação a.a.</u>	<u>Custo de Aquisição em 31/12/2019</u>	<u>Depreciações Acumuladas em 31/12/2019</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2019</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2018</u>
Máquinas e equipamentos	10%	235.064	(184.407)	50.657	68.600
Ferramentas	10%	8.160	(7.700)	460	1.270
Equipamentos de comunicação	20%	162.016	(162.016)	-	45
Instalações	10%	92.617	(69.583)	23.034	26.978
Móveis e utensílios	10%	505.785	(456.868)	48.917	70.039
Instalações administrativas	10%	98.491	(98.451)	40	80
Aparelhos/equipamentos diversos	10%	651.963	(429.718)	222.245	245.273
Micros/impressoras/acessórios e equipamento p/ processamento de dados	20%	4.146.287	(2.989.992)	1.156.295	949.541
Imobilização em imóveis de terceiros e Estação Diamante	4%	1.673.924	(1.239.130)	434.794	501.751
Total		7.574.307	(5.637.865)	1.936.442	1.863.577

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de Depreciação a.a.</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2018</u>	<u>Aquisições em 2019</u>	<u>Ajustes, Baixas e Transf. em 2019</u>	<u>Depreciação em 2019</u>	<u>Imobilizado Líquido em 31/12/2019</u>
Máquinas e equipamentos	10%	68.600	-	(4.309)	(13.634)	50.657
Ferramentas	10%	1.270	-	-	(810)	460
Equipamentos de comunicação	20%	45	-	-	(45)	-
Instalações	10%	26.978	-	-	(3.944)	23.034
Móveis e utensílios	10%	70.039	-	-	(21.122)	48.917
Instalações administrativas	10%	80	-	-	(40)	40
Aparelhos/equipamentos diversos	10%	245.273	23.272	-	(46.300)	222.245
Micros/impressoras/acessórios e equip. p/ processamento de dados	20%	949.541	307.614	-	(100.860)	1.156.295
Imobilização em imóveis de terceiros e Estação Diamante	4%	501.751	-	-	(66.957)	434.794
Totais		1.863.577	330.886	(4.309)	(253.712)	1.936.442

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

Em observância ao Pronunciamento Contábil nº 01 (NBC TG 01), a Administração entende que, em 2019, não há indícios de que há unidades geradoras de caixa com valores contábeis superiores ao valor de realização. A Entidade encontra-se com a sua operacionalidade normal, não havendo indicação de que seus ativos ou conjunto de ativos perderam representatividade econômica, considerada relevante, não requerendo, portanto, necessidade de reconhecer contabilmente eventual desvalorização de seus ativos em 31 de dezembro de 2019.

9. INTANGÍVEL

	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>2019 Líquido</u>	<u>2018 Líquido</u>
Direitos de Uso/Marcas e Patentes	808	-	808	808
Programas e Sistemas	<u>36.750</u>	<u>(36.750)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>37.558</u>	<u>(36.750)</u>	<u>808</u>	<u>808</u>

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a Pagar	4.050.301	73.882
INSS	2.247.654	2.335.944
FGTS	761.876	799.977
Indenizações trabalhistas	-	1.522.208
Contribuição ao PAMEH	468.747	465.295
Outras Obrigações	182.451	173.050
	<u>7.711.029</u>	<u>5.370.356</u>

11. ADIANTAMENTO ACIONISTA – MUNICÍPIO DE BH

A Companhia contabiliza nessa rubrica recursos de adiantamento efetuado pelo Município de Belo Horizonte, com base na NBC TG 07 (R2) – 15A e B que determina que enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo, para que futuramente seja transferida para apuração do resultado no confronto com as despesas correspondentes. Em 2019, a administração optou por rever as bases para reconhecimento dos valores de subvenções repassadas pela prefeitura de Belo Horizonte, que depois de revisadas, passaram a ser reconhecidas no resultado em bases sistemáticas ao longo do período necessário a confrontá-las com as despesas correspondentes no efetivo ano que ocorreram, ocasionando os ajustes apresentados na nota 2 acima.

12. PROVISÃO AÇÕES TRABALHISTAS

O valor de R\$ 26.077.993 (R\$ 19.567.505 - Em 2018), estimado e classificado pela Assessoria Jurídica da BHTRANS como perdas prováveis, refere-se às ações ajuizadas por empregados e pelos Sindicatos de forma coletiva.

13. PROVISÃO AÇÕES JUDICIAIS

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gematur	i	15.400.000	15.315.521
Ações de Terceiros	ii	2.541.385	-
Total		<u>17.941.385</u>	<u>15.315.521</u>



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

O valor de R\$ 17.941.385 (R\$ 15.315.521 - Em 2018), estimado como perda provável, sendo R\$ 15.400.000 de ações ajuizadas pela empresa de ônibus Gematur que não fez parte do encontro de contas conforme Lei 9.314/2007 e está em grau de recurso em Brasília STJ e mais R\$ 2.541.385 de outras ações de terceiros ajuizadas contra a BHTRANS.

O valor de R\$ 14.300.000 foi estimado pela Assessoria Jurídica da BHTRANS como perdas possíveis, por esse motivo não consta da provisão. Este valor refere-se à ações ajuizadas pela empresa de ônibus Santa Tereza que não fez parte do encontro de contas conforme Lei 9.314/2007.

14. PROVISÃO CONTINGÊNCIAS FISCAIS

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS	i	12.294.457	12.294.457
Receita Federal	ii	4.730.000	4.300.000
Total		<u>17.024.457</u>	<u>16.594.457</u>

- i) O valor de R\$ 12.294.457 refere-se à compensação de INSS realizada pela BHTRANS no ano de 2016. Os valores dos créditos compensados foram apurados por meio de trabalho de Assessoria Contábil contratada pela Prefeitura de Belo Horizonte. Os valores compensados foram objeto de auditoria por parte da Receita Federal do Brasil. Processo nº 10680-733.569/2018-34 e despacho decisório 1502/2018 DRF/BHE. Atualmente encontra-se com a Procuradoria Geral do Município para as devidas providências.
- ii) O valor de R\$ 4.730.000 refere-se à condenação em processo administrativo que discutiu perante a Receita Federal do Brasil a validade do Auto de Infração aplicado em razão de enquadramento tributário CNAE – apurado em fiscalização que a classificação CNAE correta seria 63.21-5 – Atividades Auxiliares aos Transportes Terrestres, com recolhimento de alíquota de 3%. Contrapondo enquadramentos anteriores como 84.11.6-00 – Administração Geral Pública– com alíquota de 2%, cuja previsão de pagamento é no próximo exercício, 2019.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social é composto por 10.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal conforme AGE de 30/07/2007 e o capital autorizado é de R\$160.000.000 (cento e sessenta milhões de reais), conforme AGE de 30/07/2007, podendo ser assim apresentado:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital Subscrito	75.000.000	75.000.000
Capital a realizar	(7.581.807)	(7.581.807)
Capital Integralizado	<u>67.418.193</u>	<u>67.418.193</u>

b) Participação Acionária

Descrição

Participação



	%
Município de Belo Horizonte	98,68%
Superintendência de Desenvolvimento da Capital	0,66%
Empresa de Informática e Informação do Município de BH	0,66%
Total	<u>100%</u>

16. SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A empresa não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estacionamento Rotativo	21.834.176	21.456.922
Subvenção Econômica - PBH	162.205.700	145.384.546
Multas Transporte Coletivo	4.235.406	4.190.398
Outras	<u>6.614.904</u>	<u>5.060.985</u>
Total das receitas	<u>194.890.186</u>	<u>176.092.851</u>
(-) Deduções da Receita Bruta	<u>(3.091.879)</u>	<u>(2.894.156)</u>
Total	<u>191.798.307</u>	<u>173.198.695</u>

As multas de trânsito não fazem parte das receitas da BHTRANS, sendo contabilizadas no Fundo de Transportes Urbanos – FTU, vinculado ao Município de Belo Horizonte.

19. RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO

O pagamento das despesas gerais de custeio e de pessoal da BHTRANS, que é uma empresa estatal dependente, é feito mediante o repasse mensal de recursos financeiros, na forma de subvenção econômica, pela sua principal acionista e controladora, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Esse repasse é realizado mediante o registro de “Nota de Pagamento de Despesa”, em conformidade com a programação orçamentária prevista na LOA. Diante disso, o prejuízo apurado ao final do exercício não implica em risco de descontinuidade da empresa. Além desse ponto, vale ressaltar que a composição do prejuízo está relacionada principalmente às perdas estimadas (detalhamento nas Notas Explicativas 12, 13 e 14).

Celio Freitas Bouzada
Presidente



Daniel Marx Couto
Diretor de Transporte Público

Deusuite Matos Pereira de Assis
Diretora de Ação Regional e Operação

Elizabeth Gomes de Moura
Diretora de Planejamento e Informação

José Carlos Mendanha Ladeira
Diretor de Sistema Viário

Patrícia Passeli
Diretora de Finanças e Controle

Júlio Cesar da Silva
Superintendente de Administração e Finanças

Marcelle Cristina Correa
Gerente da Contadoria Geral
Contadora – CRC/MG 080172/O-5



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores da

EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS**, que compreendem balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto apresentado no parágrafo a seguir intitulado “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE S/A - BHTRANS**, em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para a opinião com ressalva

Contas a receber

Conforme evidenciado na nota explicativas 5, a empresa apresenta em suas demonstrações, créditos a receber vencidos e não pagos por consórcios de transportes coletivos, no montante de R\$ 3.388 mil e R\$ 19.087 mil, respectivamente no ativo circulante e no ativo não circulante, reconhecidos em sua quase totalidade em exercícios anteriores e para os quais a empresa não efetuou para os mesmos, ajustes de forma a adequar os referidos saldos a seus efetivos valores de realização, o que representa um desvio em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor estimado de perda necessária a adequar o contas a receber a seus efetivos valores de realização.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais



responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório emitido em 03 de maio de 2019, conteve ressalvas quanto: **(i)** a não realização de teste de recuperabilidade dos ativos fixos, na forma da NBCTG 01 (R2) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, impossibilitando dessa forma a verificação da necessidade de eventuais ajustes decorrentes da aplicação deste procedimento. Referida ressalva deixa de existir no presente exercício, devido a não constatação de quaisquer indicações de que os bens pertencentes ao ativo imobilizado possam ter sofrido desvalorização e **(ii)** quanto ao mesmo assunto apresentado a título de reavaliação da vida útil na base para opinião com ressalva. e **(iii)** quanto a não realização de estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido na Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R2) - Ativo Imobilizado, de que trata o CPC 27. Referida ressalva deixa de existir em função da irrelevância dos possíveis efeitos que poderiam resultar desse estudo. Adicionalmente, referido relatório apresentou parágrafo de ênfase quanto **(i)** - Risco de Continuidade das operações da empresa, devido a deficiência do capital de giro e prejuízos sucessivos, elevação da participação de capital de terceiros e existência de passivo a descoberto da ordem de R\$ 94.763 mil. Referida ênfase perde sentido à medida que a continuidade da Companhia no período de 12 meses está garantida por repasses já previstos no orçamento de 2020 da Prefeitura de Belo Horizonte

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 05 de março de 2020.

AUDSÉVICE - AUDITORES ASSOCIADOS S.S.

CRC-01-MG-4553 – O

Antônio Lúcio Pereira Santos
Sócio Responsável
Contador - CRC-MG - 19.407 – O